

Expressões racistas

que estão presentes no vocabulário brasileiro.

Você já parou para pensar em quantas expressões de origem racista usamos no nosso cotidiano, sem nem saber?

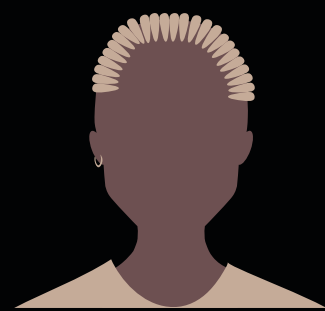
Vários termos, palavras e expressões, cunhados desde a época da escravidão, associam o negro a situações negativas, tendo sido reproduzidos com naturalidade desde então.

Separamos algumas para você refletir e, quem sabe, substituí-las por outras.



“ Denegrir ”

Sinônimo de difamar, possui na raiz o significado de “tornar negro” como algo maldoso e ofensivo.



“ Lista negra ”

Usar "negro" para descrever algo que é ruim tem um peso muito negativo, tornando-o pejorativo.

“ Cor de pele ”

Aprende-se desde criança que “cor de pele” é aquele meio rosado, meio bege. Evidente que o tom não representa a pele de todas as pessoas, principalmente em um país como o Brasil.



“ A coisa tá preta ”

A fala racista se reflete na associação entre “preto” e uma situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa.

“ Meia tigela ”

Os negros que trabalhavam à força nem sempre conseguiam alcançar suas “metas”. Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam o apelido de “meia tigela”, que hoje significa algo sem valor e medíocre.

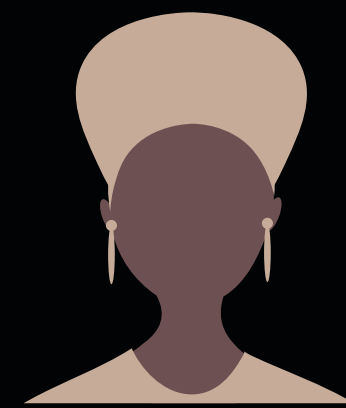


“ Ter um pé na cozinha ”

Expressão derivada do período da escravidão, em que o único lugar permitido às mulheres negras era a cozinha da casa grande.

“ Negro(a) de traços finos ”

Lógica do clareamento aplicado à “beleza exótica”, tratando o que está fora da estética branca e europeia como incomum.



“ Criado mudo ”

Expressão derivada da época da escravidão, quando, nas casas grandes, os senhores tinham escravos que seguravam os seus objetos pessoais em pé, calados e parados.

“ Não sou tuas negas ”

Escravas negras eram propriedade dos homens brancos e utilizadas para satisfazer desejos sexuais, em um tempo no qual assédios e estupros eram ainda mais recorrentes. Além de historicamente racista, o termo é carregado de machismo.

“ Cabelo ruim ”

Por muito tempo, os cabelos ondulados e crespos das mulheres negras eram considerados feios, ofensivos e até anti-higiênicos. Visão difundida por um longo período pelo mercado de cosméticos.

“ Da cor do pecado ”

O termo propaga a ideia da época da escravidão de que o corpo negro é sensual e sexualizado, e atribui essa cor de pele a algo pecaminoso.

Existem ainda outras expressões que são utilizadas com tanta naturalidade que muita gente sequer percebe a conotação negativa que têm. Por exemplo:

“ Mercado negro ”

“ Ovelha negra ”

“ Lista negra ”

“ Magia negra ”

